

Parcela da população com ensino superior quase triplica; índice é inferior a 20% no Brasil, diz Censo

Parcela da população com ensino superior quase triplica; índice é inferior a 20% no país, diz Censo

Comparação abrange população de 25 anos ou mais no período de 2000 a 2022, passando de 6,8% para 18,4%; diminui proporção de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, mostra levantamento

Leonardo Viveci

NO DIA 1 DE JANEIRO A parcela da população brasileira com ensino superior completo quase triplicou desde 2000, mas ainda é inferior a 20% do total de habitantes de 25 anos ou mais, apontam novos dados do Censo Demográfico 2022 divulgados nesta quarta-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2000, 6,8% das pessoas de 25 anos ou mais tinham concluído a graduação. A parcela com ensino superior completo avançou a 18,4% em 2022 e seguiu em crescimento na década seguinte, até alcançar a marca de 18,4% em 2022.

Esse percentual significa que, de um total de 123,1 milhões de pessoas de 25 anos ou mais no país, 22,6 milhões haviam concluído a graduação — mais do que a população inteira de Minas Gerais no mesmo ano (22,5 milhões). O grupo era de 8 milhões em 2000 e de 17,5 milhões em 2022.

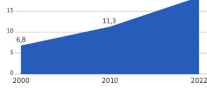
Em paralelo, o nível educacional da população brasileira ainda é "muito baixo", completa. Em dezembro, uma publicação do IBGE reuniu dados da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) disponíveis para a faixa etária de 25 a 34 anos.

O dado é bem inferior ao de nações como Coreia do Sul (64,6%), Canadá (67%) e Japão (62,2%). Também fica abaixo de países da América Latina como Chile (40,2%), Colômbia (34,7%) e México (27,7%).

A expansão da modalidade EAD (educação a distância), diz o pesquisador, também teve um impacto mais recente. A oferta de cursos do tipo "sem matrícula regular" no entanto, acende alerta sobre a qualidade da aprendizagem, afirma Salata.

Censo da educação

Parcela da população com ensino superior completo no Brasil



Distribuição da população por nível de instrução no Brasil



Pessoas com graduação no Brasil, segundo cor ou raça e área de estudo



meros do Censo sinalizam que o acesso a universidades ainda apresenta desigualdades no Brasil. Entre os brancos, a parcela da população de 25 anos ou mais que havia concluído a graduação aumentou de 9,6% em 2000 para 25,8% em 2022, segundo o IBGE.

O percentual de 25,8% é mais que o dobro dos registrados em pretos (12,7%) e pardos (12,9%) no mesmo ano. Em 2022, a parcela com ensino superior era de apenas 5,1% entre os pretos e de 2,4% entre os pardos.

Desigualdades regionais também aparecem nos números do IBGE. Em 2022, o Centro-Oeste mostrou a maior proporção de habitantes de 25 anos ou mais com graduação (24,8%), superando o Sudeste (21%), que estava à frente em 2010, e o Sul (20,2%).

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: A Página: 39